**Atividade 5**

*A Política,* Livros I, II e III.

**1253a**

“O Homem isolado – incapaz de compartilhar os benefícios da associação política, ou que não precisa compartilhá-los por já ser autossuficiente – não é parte da *pólis* e deve, portanto, ser uma besta ou um deus”.

**1280a-b**

“Uma *pólis* não é uma associação visando à permanência em um local comum ou algo que tenha como objetivo evitar a injustiça mútua ou facilitar o intercâmbio (...). A finalidade e o propósito de uma *pólis* é uma vida boa, e as instituição da vida social são meios de atingir essa finalidade”.

**1621a1- 15, 20**

“Todavia, é evidente que uma cidade que se torna cada vez mais unitária deixaria de ser cidade. Uma cidade é, por natureza, uma pluralidade e ao tornar-se ainda mais unitária, passará de cidade a casa, e de casa a homem individual, já que podemos afirmar que a casa é mais unitária do que a cidade. Assim, mesmo que alguém conseguisse isto não o deveria fazer, dado que destruiria a cidade. Por outro lado, não só a cidade consiste numa pluralidade de indivíduos, como estes também diferem em espécie; uma cidade não nasce de indivíduos idênticos.”

**1623b-35**

“Mas, como dissemos antes, a cidade é uma pluralidade, que deve ser convertida em comunidade através da educação”

Como se vê, Aristóteles dá continuidade ao estudo de temas abordados em Platão, tais como o papel do cidadão na *pólis*, a finalidade de uma comunidade política e a procura pelo melhor regime político. Todavia, enquanto na *República* Platão faz uma analogia entre indivíduo e cidade, em *Política* Aristóteles entende que a diferença entre eles ultrapassa a mera questão de gradação.

Comente estas passagens pensando no tipo de relação que os diferentes autores estabelecem com a *pólis* ideal, em termos de **propósito da comunidade política**, o **regime político mais adequado**, e como deve ser **distribuída a autoridade política**.